

Rede académica WEIWER: a Wikipédia como objeto de estudo?

WEIWER academic network: Wikipedia as an object of study?

Teresa Cardoso

Universidade Aberta – Portugal
UID4372, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning
teresa.cardoso@uab.pt

Filomena Pestana

Universidade Aberta – Portugal
UID4372, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning
filomenapestanamartins@gmail.com

João Pinto

Universidade Aberta – Portugal
UID4372, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning
joापinto.ua@gmail.com

Resumo

A Wikipédia enquanto objeto de estudo e enquanto estratégia pedagógica tem vindo a tornar-se cada vez mais presente nos diversos níveis de ensino no mundo. Portugal não é exceção, sendo que o percurso iniciado pela Universidade Aberta (UAb), através da sua unidade de investigação, UID4372, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D), tem promovido investigação sobre estudos de integração curricular nos diversos níveis de ensino. É neste campo de ação que o LE@D lançou a Rede Académica WEIWER¹, concretizando em outubro de 2018 as primeiras Sessões Abertas desta rede. A Rede Académica WEIWER tem

Abstract

Wikipedia as an object of study and as a pedagogical strategy has become increasingly present in the various levels of education in the world. Portugal is no exception, and the path started by the Universidade Aberta (Open University Portugal), through its research unit, UID4372, Laboratory of Distance Education and Elearning (LE@D), has been promoting studies on the curricular integration of Wikipedia in different contexts. In this field of action LE@D launched the WEIWER Academic Network, facilitating, in October 2018, its first Open Sessions. This network aims to study the Wikipedia, an online

¹ www.weiwer.net

como objeto de estudo a enciclopédia *online* Wikipédia e pretende concretizar sinergias aos mais diversos níveis, no campo da educação e da investigação.

O presente artigo é um recorte de um estudo mais vasto, que tem como problemática de partida a questão: que viabilidade tem a criação de uma rede académica no âmbito da Wikipédia? Neste texto focamos um objetivo: identificar que potencial têm as Sessões Abertas para a criação de sinergias entre os diferentes atores educativos (nomeadamente, docentes e estudantes). Assim, emerge a questão específica: a primeira Sessão Aberta da Rede Académica WEIWER contribuiu para esse fim?

Os referenciais teóricos são a Educação Aberta e a Wikipédia. Metodologicamente, adotámos uma abordagem mista num estudo de caso, e como população os participantes nas Sessões Abertas 2018. Para a recolha de dados, foi considerada a observação e o inquérito por questionário, concretamente as evidências são recolhidas com recurso a grelhas de observação focada e algumas das perguntas do questionário de avaliação do evento. Para o tratamento dos dados foi utilizada a estatística descritiva e a análise de conteúdo.

A apresentação e discussão dos dados expõem, para além do contexto que deu suporte à criação da rede académica WEIWER e das respetivas Sessões Abertas 2018, as evidências recolhidas através dos referidos instrumentos. Os resultados denotam uma enorme adesão ao projeto, nomeadamente pelo interesse que suscitou em diversos docentes de instituições do ensino superior brasileiras e portuguesas, e, no caso dos professores, por encontrarem nele um excelente suporte para entender este fenómeno enquanto estratégia pedagógica e enquanto objeto de estudo. Os estudantes, para além de considerarem importante a Wikipédia, porque a utilizam, pretendem ter uma leitura mais crítica e consolidada, e, eventualmente, iniciarem-se como editores.

Palavras-chave: Educação Aberta, Wikipédia, Rede Académica.

encyclopedia, and to foster synergies between education and research.

This text presents part of a larger study, with the following research question: did the first Open Session of the WEIWER Academic Network contribute to promote collaborations between educators and researchers? what feasibility does the creation of an academic network in the scope of Wikipedia? In other words, the aim of this text is to identify what potential can these Open Sessions have for creating synergies between different educational actors (namely, teachers and students) and researchers. The theoretical references are framed by Open Education and Wikipedia. Methodologically, we adopted a case study, following a mixed approach, considering the participants in the 2018 WEIWER Open Sessions the population. In order to collect data, observation and a survey were considered, by using focused observation grids and the assessment questionnaire of the event. Descriptive statistics and content analysis were used for the treatment of the data.

The presentation and discussion of the data show the evidence gathered through those instruments, in addition to the context that supported the creation of the WEIWER Academic Network and its 2018 Open Sessions. The results show a great adherence to the project, due to the interest it aroused in several professors of Brazilian and Portuguese higher education institutions, as some acknowledged it as an excellent means to understand this phenomenon as a pedagogical strategy and as an object of study. As for the participating students, in addition to considering Wikipedia important, because they use it, stated their intention on having a more critical and attentive reading of its articles, and eventually start to contribute to it as editors.

Keywords: Open Education; Wikipedia, Academic Network.

1. Introdução

A atual sociedade é uma sociedade globalizada, com implicações socioculturais que integram as chamadas novas tecnologias, também conhecidas por tecnologias de informação e comunicação (TIC). Estas constituem a coluna vertebral da sociedade em rede que, para Castells (2003:497), se assume como «uma nova morfologia social de nossas sociedades»; o mesmo autor acrescenta que «a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura».

Neste contexto, importa referir Lévy (1999:17), que, através da introdução do termo cibercultura, definido como um «conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem», trabalha a compreensão deste fenómeno cultural e social. Para este autor, é através da conexão que se erguem comunidades virtuais fundadas nas afinidades, nos interesses e nos objetivos comuns que dão lugar à inteligência coletiva. Lévy (1997:38) define-a como «uma inteligência globalmente distribuída, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que conduz a uma mobilização efectiva das competências».

Neste âmbito, entendendo a rede como interface educativa, que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento, de acordo com Cardoso, Pestana e Brás (2018), revisitamos alguns aspetos-chave da Educação Aberta e dos Recursos Educacionais Abertos (REA), para definir a Wikipédia como REA e como uma Prática Educacional Aberta (PEA). Num segundo momento, descrevemos a Wikipédia como projeto inserido no Programa Wikipédia na Educação e na ora criada Rede Académica WEIWER.

2. Contextualização Teórica

2.1. Educação Aberta, Recursos Educacionais Abertos e Práticas Abertas

A sociedade e o sistema educativo influenciam-se reciprocamente, deste modo, os fatores culturais, ideológico e político que enformam a sociedade num dado momento mudam o paradigma educacional. Embora o fenómeno da abertura não se restrinja à dimensão educativa, dado que se desenvolve noutros domínios, é neste registo que nos posicionamos.

Assim, a abertura na educação, com um longo percurso no ensino superior, tem as suas fundações no altruísmo e na crença de que a educação é um bem público; a este acresce que a tecnologia em geral e a *world wide web* em particular facilitam a possibilidade de partilha, uso e reuso do conhecimento. Por último, e tendo como ponto de partida Cronin e MacLaren (2018), podemos referir que a educação aberta integra recursos, ferramentas e práticas individuais e/ou institucionais, com vista a promover o acesso, a eficiência, o sucesso e a equidade na educação no mundo.

Conclui-se, evidenciando, no conjunto de concretizações avançadas por Weller (2014), no âmbito da educação aberta, o papel dos REA e das PEA, de que nos ocupamos seguidamente.

A cultura de abertura e educação aberta constituem um contexto propício para a emergência dos REA (cf. entre outros, Pinto e Cardoso, 2017:82), com um crescimento sustentado e progressivo desde 2009, acarretando uma gama de novas práticas de ensino-aprendizagem, que se popularizaram com o

advento das tecnologias digitais, nomeadamente com as ferramentas características da Web 2.0. Atualmente é possível termos acesso a “tecnologias para criar, moldar e desenvolver conhecimento de forma conjunta, que em paralelo institui um conjunto de novos saberes e competências para promoção de tempos/espços diversificados de aprendizagem formal e não-formal” (Santarosa, Conforto e Schneider, 2014:7).

Desta forma, os REA são hoje vistos como um caminho natural na implementação da aprendizagem a distância, educação aberta e novas abordagens pedagógicas. Quanto à sua génese, destacamos que este movimento teve as suas origens no Ensino Secundário (Weller, 2014). No que respeita à evolução do conceito, este itinerário inicia-se, segundo Wiley (2006), com o Movimento de Objetos de Aprendizagem, que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem, para se referir a objetos digitais que serviam o propósito do processo de aprendizagem, podendo ser utilizados e reutilizados em diversos contextos pedagógicos. O segundo marco situa-se em 1998, com o contributo de David Wiley, com o termo conteúdo aberto e a criação da primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala – *The Open Publication License*. Em 2001 foi fundada a *Creative Commons* pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard. Esta refere-se a um conjunto flexível e diversificado de Licenças que vieram melhorar significativamente a *Open Publication License*. Também em 2001 é criado um projeto pioneiro levado a cabo pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), designado por *Open CourseWare*. Por último, em 2002, sob a égide da UNESCO, realiza-se o *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*, onde esta comunidade pretendeu desenvolver o conceito relativo a um Recurso Educacional Universal, disponível para toda a humanidade, que designaram por Recurso Educacional. No entanto, o próprio conceito de REA também tem evoluído desde a sua emergência em 2002. Tendo como referencial a declaração emanada do Congresso realizado em Paris, em junho de 2012, pela UNESCO, sob a designação de *2012 World Open Educational Resources (OER) Congress* (UNESCO, 2012:1), identificam-se os REA como:

teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions

Esta proposta já considera recursos em qualquer meio e não só digitais, como na anterior proposta. Da mesma forma poderá ser reconhecido que os propósitos não comerciais da primeira proposta foram removidos, ou seja, nesta existe implicitamente a possibilidade de utilização comercial. É neste contexto que integramos a Wikipédia (Cardoso e Pestana, 2018).

De referir que as enciclopédias sempre foram o ponto de partida para autodidatas. Importa destrinçar que o envolvimento com a Wikipédia pode ser corporizado numa perspetiva de acesso aos artigos e numa perspetiva de edição dos mesmos, ou seja, assumindo-se uma posição passiva de utilizador da informação e/ou uma posição ativa de editor, todas com possibilidade de integração curricular ou não. Neste contexto, estamos presente as PEA que, para Carey *et al.* (2015) e Littlejohn e Pegler (2014), surgem como a fase que emerge do fenómeno REA, uma vez que lhe dá o enquadramento, ou seja, as PEA são uma combinação da utilização de REA e da adoção de arquiteturas de aprendizagem aberta. A seguir perspetivamos outras características desta enciclopédia *online* e do Programa Wikipédia na Educação.

2.2. Wikipédia, Programa Wikipédia na Educação e Rede Académica WEIWER

Existe no projeto Wikipédia, com início em 2001, um inegável contributo para a democratização do acesso à informação, um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da inteligência coletiva, o que nos remete para o conceito de cultura participatória (Rheingold, 2012:249), na qual cada indivíduo deixa de ser apenas consumidor para alcançar também o estatuto de produtor de conteúdos, que Bruns (2006:3) classificou como *producers*.

Paralelamente, se considerarmos a população estudantil, nomeadamente a universitária, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o curso (Pestana, 2014, 2015 e 2018). Como refere Thacz (2015), as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas, uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. E evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia.

O projeto Wikipédia tem tido ao longo de dezoito anos um enorme crescimento, surgindo da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados. É construída com a colaboração de um enorme e diversificado grupo de voluntários que produz os seus artigos. Inicialmente, imbuída de uma cultura wiki, só algumas regras foram fixadas; confiava-se que os membros da comunidade tivessem decisões razoáveis. Importa referir que desde muito cedo existiram três políticas fundamentais que Sanger considerou como essenciais: *Neutral Point of View*, *Verifiability*, *No Original Research* (Lih, 2009). Estes três princípios fundadores deram lugar aos Cinco Pilares hoje existentes e que são o suporte de todas as políticas do projeto Wikipédia (ibid, idem; Ayer *et al.*, 2008): (i) Enciclopedismo; (ii) Neutralidade de ponto de vista; (iii) Licença livre; (iv) Convivência comunitária; (v) Liberdade nas regras. Se é com enorme facilidade que criamos e/ou atualizamos um artigo na Wikipédia, por outro lado existe um conjunto bastante significativo de normas tácitas e implícitas que suportam estas atividades (Halfaker *et al.*, 2012).

Para concluir, e antes de apresentarmos a Rede Académica WEIWER, importa identificar a parceria existente entre a *Wikimedia Foundation* (capítulos locais), instituição sem fins lucrativos que suporta um conjunto de projetos, entre os quais a Wikipédia, e as instituições educativas, nomeadamente as universidades, que se corporiza no Programa Wikipédia na Educação. Este programa tem como objetivo estimular alunos, estudantes e professores dos diversos níveis de ensino a utilizarem a Wikipédia como uma ferramenta de ensino, nomeadamente no ensino superior (Programa Wikipédia na Universidade), capacitando novos wikipedistas, desenvolvendo competências e capacidades, estimulando a produção colaborativa de conhecimento livre, e principalmente contribuindo para a melhoria da qualidade da Wikipédia nas diversas línguas, incluindo em língua portuguesa. Assume-se, assim, como um projeto que permite que os trabalhos académicos realizados pelos estudantes não fiquem circunscritos somente ao professor e ao(s) estudante(s), «fechados na gaveta», pelo contrário, abertos ao mundo, passando a fazer parte de um projeto digital glocal como a Wikipédia (Cardoso e Pestana, 2018) e, deste modo, dando corpo à inteligência coletiva antes aludida. Para o efeito, a *Wikimedia Foundation* dá assistência aos professores através de material de apoio (vídeos, documentos, exemplos documentados de possíveis atividades académicas que integram a Wikipédia). Também é disponibilizada ajuda através dos Embaixadores da Wikipédia, que se traduz tanto no auxílio

dos próprios professores como dos estudantes que estão a desenvolver o trabalho. Estes Embaixadores da Wikipédia poderão assumir a vertente de embaixador de *campus* ou de embaixador *online*. No primeiro caso, atuam como representantes da comunidade Wikipédia nos *campi* universitários de forma presencial; no segundo caso, atuam como tutores *online* que apoiam tanto professores como estudantes envolvidos na utilização da Wikipédia na sala de aula (Pestana, 2018). Portugal teve o seu primeiro PWU em 2016 em parceria com a Universidade Aberta.

Com base no exposto, a Wikipédia enquanto objeto de estudo e enquanto estratégia pedagógica tem vindo a tornar-se cada vez mais presente nos diversos níveis de ensino no mundo. Portugal não é exceção, sendo que o percurso iniciado pela Universidade Aberta (Portugal) tem vindo ao longo do tempo a ser desenvolvido e construído de forma consolidada. Neste contexto, salienta-se que o LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning, unidade de investigação sediada naquela instituição de ensino superior, tem promovido investigação sobre estudos de integração curricular nos diversos níveis de ensino, resultando em dissertações de mestrado, teses de doutoramento e artigos científicos. Importa destacar que a revisão da literatura permite identificar que a Wikipédia, enquanto Recurso Educacional Aberto, é uma fonte a que alunos/estudantes, de todos os níveis de ensino, recorrem, para a concretização dos seus trabalhos escolares/académicos (Cardoso e Pestana, 2018; Pestana, 2018). É neste campo de ação que o LE@D lançou a Rede Académica WEIWER, concretizando em outubro de 2018 as primeiras Sessões Abertas desta rede. Este evento, integrado nas comemorações dos 30 anos da Universidade Aberta (Portugal) e da Semana Internacional do Acesso Aberto (*SPARC-Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition*), contou ainda com o apoio do Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) e a Direção dos Serviços de Documentação da Universidade Aberta (Portugal). Tratando-se de um evento inovador, nomeadamente pela temática (inédita em Portugal), entendeu-se como pertinente analisá-lo enquanto objeto de estudo. As Sessões Abertas 2018 tiveram como objetivos: disseminar práticas educacionais abertas onde a Wikipédia assume um papel relevante; divulgar resultados de investigação no domínio da educação e da formação aberta com a Wikipédia, numa perspetiva de construção de novas linhas de investigação e desenvolvimento; estimular a reflexão crítica sobre a integração curricular da Wikipédia no contexto da formação contínua de professores/formadores; difundir outros projetos da *Wikimedia Foundation*; estabelecer redes de intervenção no domínio das PEA, concretamente no contexto da Wikipédia.

3. Metodologia

O recorte da investigação apresentada visa identificar o potencial que têm as Sessões Abertas para a criação de sinergias entre os diferentes atores educativos (docentes e estudantes).

Na sua génese, o estudo de caso, metodologicamente, assume um paradigma misto. O desenho que se utilizou para responder à questão e ao objetivo apresenta-se apropriado às características e à dimensão da nossa investigação, combinando-se métodos quantitativos e qualitativos. No seu conjunto, sob este método, pretende-se determinar o facto e compreender o fenómeno.

A recolha de dados para o presente recorte do estudo desenvolveu-se através de um inquérito por questionário dirigido aos diversos atores envolvidos no evento e da observação participante armada, concretamente através de uma grelha de observação focada.

O questionário foi disponibilizado aos participantes presentes na sala e respondido no final da Sessão Aberta 2018 em suporte físico (papel); no que diz respeito aos participantes na modalidade *online*, o questionário foi disponibilizado através do *Google Forms*, a partir de *link* partilhado por *email*. Considerou-se como população os 36 participantes (modalidade presencial e *online*) no evento, dos quais 20 constituem a amostra (por conveniência), por corresponderem ao número de questionários completos (presencialmente e *online*). No que respeita à caracterização dos participantes, 58% são do género feminino e 42% do género masculino. No que respeita à nacionalidade, 64% são portugueses e 36% são brasileiros.

No ponto seguinte focam-se especificamente as questões associadas ao questionário disponibilizado no final da sessão presencialmente e à observação do chat e da sala da Sessão Aberta de 2018 da Rede Académica WEIWER.

4. Apresentação e Discussão de Dados

Iniciamos a apresentação e discussão de dados pela identificação dos oradores e do tema da apresentação no evento para passarmos à análise das evidências recolhidas no inquérito por questionário. Este tem como objetivo avaliar a primeira Sessão Aberta da Rede Académica WEIWER. Finalmente, analisam-se os dados recolhidos através da observação participante armada, que se desenvolveu quer no *chat online*, quer na sala onde decorreu o evento e nos registos das inscrições.

A primeira Sessão Aberta da Rede Académica WEIWER iniciou-se com as intervenções do Reitor da UAb – Prof. Doutor Paulo Dias, a coordenadora científica do LE@D – Prof. Doutora Lina Morgado, e, em representação do diretor do Departamento de Educação e Ensino a Distância, a docente da UAb – Prof. Doutora Teresa Cardoso. Já no que respeita à Sessão Plenária, esta foi realizada pela docente do Centro Universitário Assunção (UNIFAI – Brasil) – Prof. Doutora Maria Cristina Palhares, sob o tema “Wikipédia e Biblioteconomia: uma experiência de integração curricular no Brasil”, e moderada pela pró-reitora da UAb – Prof. Doutora Glória Bastos. Seguiu-se uma mesa redonda circunscrita ao tema “A Wikipédia é um recurso educacional aberto? Perspetivas de vários atores educativos”, moderada pelo docente da UAb – Prof. Doutor António Quintas-Mendes, com a participação da investigadora do LE@D – Mestre Ana Filipe, do docente da Universidade de S. Paulo (Brasil) – Prof. Doutor Marcus Luiz Mucheroni e da docente da Universidade Federal de Alagoas (Brasil) – Prof. Doutora Rozangela Wyszomirska. A Sessão de Síntese e Conclusão foi levada a cabo pela docente da UAb – Prof. Doutora Teresa Cardoso e a investigadora integrada do LE@D – Doutora Filomena Pestana, na qualidade de membros da comissão executiva da Rede Académica WEIWER.

Já direcionados para o questionário, este é constituído por 9 questões. À questão aberta – O que espera obter deste evento? As respostas foram agrupadas nas seguintes categorias: fenómeno da abertura (4); Wikipédia (11); Conhecimento em geral (3); universo *Wikimedia Foundation* (2). A questão 2 (fechada com escala de Likert) pretendeu saber “Globalmente, quão satisfeito(a) ficou?”, sendo que as respostas se situaram no escalão 5 - Muito satisfeito (20). A questão 3 (questão fechada numa escala de Likert) pretendeu aferir “Quão relevantes foram os conteúdos?” sendo que as respostas se situam no nível 4 – relevantes (1) e nível 5 – muito relevantes (19). As respostas à questão 4 (aberta) “Quais os aspetos do evento que considerou mais pertinentes?” foram agrupadas nas seguintes categorias: inovação (2); integração curricular da Wikipédia (6); diferentes perspetivas do fenómeno - debate (8); qualidade dos oradores (4). A questão 5 (aberta) pretendeu identificar “Quais

os aspetos do evento que considera poderiam ser melhorados?”, tendo as respostas sido segmentadas nas categorias: mais tempo dedicado ao evento (5); regularidade das Sessões Abertas (2); acompanhamento pós-evento (1); evento concretizado no fim-de-semana (1); melhor divulgação (6); alargar em termos internacionais a maior número de participantes (3); partilha das gravações (2). A questão 6 (fechada) “Como soube do evento?” obteve as respostas maioritariamente centradas no Facebook (8) e Informação de Amigos (11); as opções Email, Site *weiwer.net*, não obtiveram qualquer resultado; em Outro, houve a indicação, informação – no portal da Universidade (1). As respostas à Questão 7 (fechada), “Aconselharia um próximo evento da rede WEIWER aos seus contactos?”, foram todas positivas (20). A Questão 8 (fechada) pretendeu identificar “Qual destes papéis está mais próximo da sua atual função?”, tendo sido selecionadas as opções Estudante (2); Investigador (8); Docente (7); e ainda “Docente/Estudante” (1) e “Estudante/Investigador” (2). Por último, a Questão 9 (aberta) “Por favor acrescente comentários adicionais que considere úteis”, obteve 11 respostas, sendo que 10 são de apoio à iniciativa e 1 apontando para o evento ter um maior tempo de duração.

No que respeita à observação participada e armada, para além das evidências já antes apresentadas (caracterização dos participantes), identificamos também que estiveram envolvidas duas instituições de ensino portuguesas e nove brasileiras, sendo que estas contribuíram tanto com estudantes/investigadores (44%) como com docentes (39%); na categoria “outros”, foram identificados outros atores educativos, como formadores e responsáveis de instituições de outros níveis de ensino, nomeadamente ao nível das bibliotecas (17%). Da análise do *chat* que estava disponível em paralelo com a transmissão online síncrona do evento, é possível verificar que muitos participantes interagiram por esta via, tornando-se moderadores (em complemento aos 3 moderadores previstos, um que estava simultaneamente na sala e *online*, e dois *online*), construindo um ambiente de discussão e reflexão complementar ao da sala. No total, o *chat* teve 180 interações, num espaço temporal de 3 horas e 30 minutos, o que é relevador da intensidade com que os participantes se envolveram nos temas do evento. Na sala do evento, a sessão também foi dinâmica, sendo que o Porto de Honra no final da sessão se apresentou como um verdadeiro início das parcerias que ora já estão no terreno, nomeadamente na área da saúde (Portugal/Brasil) e no âmbito de escolas do ensino básico - biblioteca (Portugal).

5. Considerações Finais

Muitos docentes, nomeadamente no contexto do ensino superior, afirmam que a Wikipédia é uma poderosa ferramenta de aprendizagem e recomendam a sua utilização em contextos educativos (Cummings, 2009; Kozlowski e Cruz, 2016; Pestana, 2014, 2015 e 2018; Ricaurte-Quijano e Álvarez, 2016). Corroboramos este posicionamento com base na revisão da literatura e nos dados recolhidos no presente estudo. Neste âmbito, apresentamos a posição de Bolívar (2012) que refere, no âmbito da mudança educativa, que não é possível prosperar se não nos basearmos na evidência dos dados, entendidos no sentido amplo. Nas palavras do autor:

Muitas discussões improdutivas, sobre as diferentes opiniões e intuições, acabam sem que os dados sejam colocados no centro da melhoria. Aquilo que se tem de fazer ou não, a tomada de decisões e o valor das ações realizadas devem estar baseados nos dados, enquanto a melhoria deve ser ajuizada em função deles.

(Bolívar, 2012:255)

Concluindo, para responder à questão do estudo – A primeira Sessão Aberta da Rede WEIWER contribuiu para a criação de sinergias entre os atores educativos envolvidos? – importa recordar que a Sessão Aberta 2018 da referida rede académica permitiu integrar diversos docentes e estudantes de instituições de ensino superior, e estabelecer contactos preliminares que se espera concretizar em parcerias de trabalho no campo da Wikipédia e assim alargar a rede.

Temos presente que ainda existe muito caminho a percorrer, dado que a adesão à Wikipédia é um percurso inovador que necessita de angariar adeptos, no entanto, a adesão que temos vindo a testemunhar no nosso percurso (LE@D e UAb) parece demonstrar que estamos no caminho correto.

Em suma, continuamos a acreditar que a Wikipédia é “a controversial new departure in the history of education” (Knight e Pryke, 2012:1), pelo que pretendemos continuar a contribuir para a utilização da Wikipédia, nomeadamente como Recurso Educacional Aberto.

Referências Bibliográficas

- AYERS, P., MATTHEWS, C. e YATES, B. (2008). *How Wikipedia Works and How Can Be Part of It*. San Francisco: Starch Press.
- BOLÍVAR, A. (2012). Melhorar os Processos e os Resultados Educativos. O que nos ensina a investigação. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- CARDOSO, T. e PESTANA, F. (2018). Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto? *Revista de Educação a Distância - Em Rede*, 5(2):300-3018. <https://www.auniredede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/337/332>.
- CARDOSO, T. e PESTANA, F. (2017). A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Contributos para a compreensão do Programa Wikipédia na Universidade, um fenómeno digital glocal. *Investigar em Educação – “Mundo digital e educação”*, IIª Série, Nº 6: 157-173. Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.
- CARDOSO, T., PESTANA, F. & BRÁS, S. (2018). A Rede como Interface Educativa: uma Reflexão em Torno de Conceitos Fundamentais. *Revista Interfaces Científicas – Educação*, V.6(3):41-52. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2018v6n3p41-52>.
- CAREY, T., DAVIS, A., FERRERAS, S., e PORTER, D. (2015). Using Open Educational Practices to Support Institutional Strategic Excellence in Teaching, Learning & Scholarship. *Open Praxis*, 7(2):161-171. <http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.7.2.201>.
- CASTELLS, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, v. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- CRONIN, C., & MACLAREN, I. (2018). Conceptualising OEP: A review of theoretical and empirical literature in Open Educational Practices. *Open Praxis*, 10(2):127-143. <http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.10.2.825>
- CUMMINGS, R. (2009). *Lazy Virtues: Teaching Writing in the age of Wikipedia*. Nashville: Vanderbilt University Press.

- HALFAKER, A., GEIGER, R., MORGAN, J. & RIEDL, J. (2012). The Rise and Decline of an Open Collaboration System: How Wikipedia's Reaction to Popularity Is Causing Its Decline. *American Behavioral Scientist*, 57(5):664-688. <https://doi.org/10.1177/0002764212469365>.
- KNIGHT, C. e PRYKE, S. (2012). Wikipedia and the University, a case study. *Teaching in Higher Education*. <http://dx.doi.org/10.1080/>.
- KNOX, Jeremy (2013). Five Critiques of the Open Educational Resources Movement. *Teaching in Higher Education*, 18(8):821-844. 10.1080/13562517.2013.774354. http://www.research.ed.ac.uk/portal/files/22241331/Five_critiques_proof.pdf.
- KOZLOWSKI, T. e CRUZ, M. (2016). "Education is crucial for a culture of freedom and success": Roxana Sordo. <https://blog.wikimedia.org/2016/11/08/roxana-sordo/>.
- LÉVY, P. (1997). A Inteligência Colectiva. Para uma antropologia do ciberespaço. Lisboa: Instituto Piaget.
- LÉVY, P. (1999). *Cibercultura*. Editora 34.
- LIH, A. (2009). The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia. Great Britain: Aurum Press.
- LITTLEJOHN, A. e PEGLER, C. (2014). *Reusing Resources: Open for learning*. Ubiquity Press.
- PESTANA, F. (2018). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade*. Tese de Doutoramento em Educação a Distância e eLearning. Universidade Aberta.
- PESTANA, F. (2015). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português*. Tese de Mestrado em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta.
- PESTANA, F. (2014). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: conceções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Tese de Mestrado em Pedagogia do eLearning. Universidade Aberta, Lisboa.
- PINTO, J., & CARDOSO, T. (2017). Redes Sociais e Educação Aberta: Que Relação? In P. Torres (org.), *Redes e Mídias Sociais (2ª edição)*. Brasil: Editora Appris.
- RICAURTE-QUIJANO, P. e ÁLVAREZ, A. C. (2016). El proyecto Wiki Learning: Wikipedia como entorno de aprendizaje abierto. In *Comunicar*, nº 49, v. XXIV, 2016, pp. 61-69. www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=detalles&numero=49&articulo=49-2016-06.
- SANTAROSA, L., CONFORTO, D. e SCHNEIDER, F. (2013). Tecnologias na Web 2.0 [Em linha]: o empoderamento na educação aberta. In *Atas do Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning*. Lisboa: Universidade Aberta. ISBN 978-972-674-738-3.
- THACZ, N. (2015). *Wikipedia and the Politics of Openness*. Chicago: The University of Chicago Press.
- TUOMI, I. (2013). Open Educational Resources and the Transformation of Education. *European Journal of Education*, 2013, 48(1):58-78. <https://doi.org/10.1111/ejed.12019>.

UNESCO (2012). 2012 Paris OER Declaration.
http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/English_Paris_OER_Declaration.pdf.

VELETSIANOS, G., e KIMMONS, R. (2012). Assumptions and challenges of open scholarship. *The International Review of Research In Open And Distributed Learning*, 13(4):166-189.
<http://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1001711.pdf>.

WELLER, M. (2014). *Battle for Open: How openness won and why it doesn't feel like victory*. London: Ubiquity Press. DOI: <http://dx.doi.org/10.5334/bam>.

WILEY, D. (2006). *The Current State of Open Educational Resources*.
<http://opencontent.org/blog/archives/247>.